

Código Coleção:	0351L18605	Componente:	Gênero: obras clássicas da literatura universal
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra é uma adaptação do livro homônimo de Julio Vernes, escrita por Beto Junqueira e ilustrada por Danilo Tanaka. Conta de forma divertida e cheia de referências que auxiliam na compreensão do texto, a história de Phileas Fogg e seus companheiros em viagem ao redor do mundo para vencer uma aposta. Juntos, precisam lutar contra o tempo e, para isso, passam por diversas aventuras. Considerado uma obra clássica da literatura universal, esse livro, em forma de romance de aventura, aborda, em 68 páginas, os avanços tecnológicos e científicos do século XIX, o que pode instigar nos alunos de 4º e 5º ano do Ensino Fundamental, a curiosidade, a imaginação e o interesse por informações sobre culturas diferentes, além de ser uma ótima maneira de familiarizá-los com a linguagem do texto narrativo e literário desse nível. Suas ilustrações realçam o teor de mistério e suspense que envolve a história. Suas páginas coloridas, com fundos que lembram mapas e com marcas de bússola em cada início de capítulo, valorizam o projeto gráfico-editorial que demonstra preocupação em prender a atenção dos leitores de 10 e 11 anos que já dominam, com facilidade, os mecanismos da leitura, mas que ainda precisam de ilustrações em diálogo com texto para estimular-lhes a ludicidade. Sua capa é colorida, com imagens separadas do título e dos nomes do autor, tradutor e ilustrador. A contracapa acompanha a capa, em fundo colorido, traz uma resenha do livro. Informações sobre autor, adaptador e ilustrador aparecem ao final do livro.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Parcialmente
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
É um livro da literatura clássica e mesmo buscando uma linguagem direta, que privilegia a ação, o texto cria múltiplas leituras com múltiplos sentidos e significados. Exemplos: "Passepartout, que mal teve tempo de engolir aquela notícia, tratou de obedecer ao patrão e preparou imediatamente a bagagem.", p. 11 e "Sem outra opção, decidi continuar na cola do imperturbável cavalheiro inglês.?", p. 19 A linguagem do texto é metafórica e faz muitas referências conotativas, como se pode observar nos seguintes trechos: "Homem de poucas palavras, fazia da sua vida uma rotina perfeita. Seus movimentos obedeciam aos ponteiros de um relógio", p. 5 e "As rodas começaram a girar com pressa, tais como os ponteiros do relógio da estação.", p. 12. Nesse sentido, o texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial e emprega com qualidade figuras de linguagem, como a metonímia que se vê no trecho: "Sua rotina obedeceu ao ritual de sempre: sentado à mesma mesa, pediu o mesmo prato e terminou sua refeição pontualmente às 12h47", além de outras que podem atribuir ao texto mais expressividade, causando diferentes efeitos de sentido nos leitores. Explora de maneira inventiva e muito inesperada as aventuras de um homem inglês para conseguir cumprir sua aposta, por isso está isento de clichês. As muitas maneiras utilizadas para contar essa história permitem aos alunos elaborarem leituras diversas sobre o texto. O professor pode conduzir um debate sobre as culturas dos países percorridos pelo viajante, sua visão de mundo sobre os outros povos, e até o papel da única personagem feminina que aparece no livro. Corresponde ao gênero de obras clássicas da literatura universal e trata-se de uma história de ficção, com sucessivas aventuras, adequada ao público de 4º e 5º ano do Ensino Fundamental, com enredo de fácil assimilação e sem complexidades estruturais, psicológicas ou verbais. A personagem, em cada espaço que lhe é apresentado, é impelida a ter de superar as adversidades inesperadas, como se pode observar na página 15, quando a personagem é confundida com um assaltante de bancos: "Ao ver a foto do cavalheiro inglês, Fix ordenou que se apresentasse às autoridades. Afinal, mister Fogg tinha a aparência do suspeito do grande roubo. Entretanto, para prendê-lo, o detetive Fix precisaria de um mandado de prisão, enviado por Londres". Desse modo, consolida e amplia o repertório de formas literárias do aluno, que poderá se abrir mais à imaginação e ao senso crítico, ao entrar em contato com um tipo de herói da literatura universal do século XIX. As apologias a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes que aparecem na obra, como a figura da mulher hindu - que é salva pelo protagonista inglês loiro e de olhos azuis e que o segue sem dar uma opinião, admirando-o como a um deus - e a intervenção do protagonista em um ritual religioso podem ser contextualizados pela época em que o livro foi escrito e a visão eurocêntrica indistigível do autor. Isso não prejudica a obra. A obra ainda está isenta também da exploração da violência e da morte de forma acrítica. Trata do tema de forma divertida e fluida, fazendo o leitor torcer para que a personagem chegue a tempo de cumprir com sua aposta. Seu vocabulário é predominantemente compreensível para os estudantes de 9 e 10 anos, que já têm algum domínio linguístico, como se observa em: "Acompanhado por Passepartout, Phileas Fogg retornou a bordo calmamente. Fix, sem querer perder seu suspeito de vista, decidiu embarcar no Mongólia rumo a Bombaim, uma das maiores cidades da Índia e que pertencia à coroa inglesa.", p. 16	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com	

vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual da obra evidencia interação das imagens e ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor, como o que se vê na p. 17, cuja ilustração dialoga com o texto da página anterior que conta a viagem a bordo do navio que faria a viagem até a Europa. Para tanto, a obra utiliza um recurso simples, que é a repetição do planisfério ao longo do livro. A cada avanço dos viajantes, a rota é marcada em linha pontilhada nesse planisfério. Nesse sentido, o texto visual dialoga com o texto verbal, principalmente, ao marcar, nesse planisfério, a evolução da viagem em volta do mundo. Assim, o leitor consegue visualizar de forma aproximada o quanto foi percorrido e descrito no texto verbal. Ressalta-se também o fato de, mesmo diante de uma oferta ampla de possíveis móbios a serem ilustrados, o livro manter uma unidade de estilo e uma escolha por cores em tons pastel que facilita a leitura do texto e ajuda a integrá-lo de forma orgânica às ilustrações. Os recursos visuais explorados pelas ilustrações combinam cores que lembram as cores dos mapas, volume e proporção, pois algumas ilustrações aparecem, ora sozinhas ocupando uma página inteira, ora juntas com o texto, sem atrapalhar a leitura, como visto na p. 22 e 29, respectivamente. Além disso, as imagens são capazes de sugerir múltiplos sentidos e de estimular o imaginário, como a que se vê na p. 18, cuja ilustração se refere a Bombaim, a cidade na qual os viajantes aportaram no dia 20 de outubro. A imagem apresenta a arquitetura da cidade e instiga no leitor a curiosidade. Assim, ao trazer cenários dos diferentes países e representações das diferentes culturas pelas quais as personagens transitam na viagem, o texto visual estimula e enriquece o imaginário. As ilustrações, por sua vez, não fazem apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes. Tentam ambientar o leitor, representando cenários, mapas e pessoas, o que se pode perceber na p. 19 em que a representação de uma torre comunica a hora que passa para que o personagem possa cumprir sua missão. Também não exploram a violência ou a morte de forma acrítica. Tentam manifestar em seus traços o mistério e o suspense que envolvem a história, tal qual se observa na p. 21, quando uma das personagens corre descalça da multidão.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
<u>Q(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:</u>	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificada(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Parcialmente
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
A obra trata do tema diversão e aventura e está adequada ao público de 4º e 5º ano do Ensino Fundamental, uma vez que, nessa fase de 9 e 10 anos, as crianças estão ávidas por esses temas que lhes instigam a curiosidade e a fantasia. Trata-se de uma obra de aventura, que prende a leitura por meio do ritmo bem dosado da ação e que estimula a imaginação, além de ajudar a criança a criar, ainda que de forma simples, uma percepção do planeta e até da história contemporânea. Exemplo: "Às 2h33 da tarde, a porta da sua cela foi aberta com um estrondo. Misses Alda, Passepartout e Fix entraram, agitados. O inspetor, ofegante, informou-o: ", p. 53 (exemplo de uso da passagem do tempo para criar tensão e envolvimento do leitor). A abordagem do tema, por sua vez, contém algumas intenções e formas simplificadoras, superficiais e homogeneizantes, já que se trata de uma obra claramente eurocêntrica, com marcas estereotípicas, como o que se vê na descrição da personagem inglesa ("Fix recebera as descrições do ladrão: tratava-se de um cavalheiro alto, elegante, portando sempre uma cartola, com cabelos loiros, bigode longo e perfeitamente dividido ao meio. [...] Afinal, mister Fogg tinha a aparência do suspeito do grande roubo.", p. 15) que salva de um ritual de sacrifício (cultura local) uma mulher, Alda, que desde então o acompanha sem dar sequer uma opinião sobre nada. Isso permite reflexões sobre a pressa, a globalização, a dominação colonial e até a rigidez de comportamento (característica do protagonista, como visto nas p. 5 e 6), por exemplo. No entanto, a obra possibilita confrontos entre diferentes perspectivas ou visões de mundo, uma vez que é escrita em pleno século XIX. Além disso, o personagem percorre vários lugares do mundo, o que pode suscitar diferentes opiniões sobre a cultura dos povos. O fato de ser uma obra do século XIX, com ponto de vista eurocêntrico, abre margens para que opressões e conflitos possam vir à tona e, dessa forma, ser contextualizados. A obra está isenta de abordagens que acentuam a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade, mas é importante ressaltar que o livro é a história de um inglês que trafega por vários locais, entre eles parte considerável do império britânico e não há nenhuma contestação ao seu papel de senhor, de colono. Por outro lado, isso deve ser contextualizado, pois o livro original foi escrito em 1873 e o tema não passa pelo conflito social ou pelo imperialismo, mas sim pelo deslumbramento que a sociedade de então demonstrava diante das invenções que estavam mudando o mundo. Caberá aos professores explicar e exemplificar essa contextualização, o que pode gerar importante debate sobre a história de ontem e hoje. A obra está escrita em modo linguístico adequado, com vocabulário apropriado para abordagem, deixando entrever o efeito de suspense e aventura, como o que se observa na p. 31: "O Rangoon avançou com força pelas águas do oceano Índico para uma rápida escala em Cingapura, somente para reabastecer de carvão". Ao tratar da viagem ao redor do mundo, de forma divertida e fluida, a obra contribui para a consolidação de temas do aluno, que tem a oportunidade de conhecer uma obra da literatura universal.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
<u>O projeto gráfico editorial:</u>	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetiva para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica

1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico editorial contém apresentação que contextualiza brevemente a obra na p. 3, destacando-a como um romance de aventura e contextualizando-a historicamente como uma obra escrita no século XIX. Nas páginas finais, o livro traz informações sobre o autor Julio Verne, sobre o adaptador Beto Junqueira e sobre o ilustrador Danilo Tanaka. Esses dados são complementados pelos da p. 64 que aprofundam um pouco as respectivas biografias, situando a carreira de Verne em seu tempo e trazendo um resumo das carreiras do autor e do ilustrador, mas sem contextualizá-las em relação a essa versão de A Volta ao Mundo em 80 Dias. A diagramação distribui os elementos gráficos de forma satisfatória, sem prejudicar a relação texto e imagem, deixando-os em planos diferenciados. A fonte e o corpo permitem uma boa leitura e as ilustrações ora representam, ora complementam o texto verbal. A da p. 61, por exemplo, contribui diretamente para o clima de tensão descrito. A da p. 45 tem a função de representar o que está escrito. Essas ilustrações ora aparecem sozinhas, ora acompanhadas do texto. A utilização de fundos coloridos chama a atenção do leitor e deixa o texto mais bonito. A capa em fundo colorido e ilustrada com objetos do campo semântico da viagem de aventura vivida pelos quatro personagens instiga a curiosidade do leitor dessa faixa etária de 9 e 10 anos, ávido por temas como esse. Nesse sentido, a capa é um instigante resumo visual do que o leitor vai encontrar, pois mostra os quatro personagens principais à frente de dois relógios cujos ponteiros ficam sobre o planisfério. O conjunto passa a ideia de uma corrida contra o tempo. O texto na quarta capa é uma repetição do que está na p. 6. O título, o nome do autor, do adaptador e do ilustrador também aparecem na capa, assim como a marca da editora. A contracapa segue o colorido de fundo da capa e acrescenta a ele uma resenha e uma ilustração sugestiva.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
Trata-se de uma obra literária, um livro de aventuras adaptado de um romance que é clássico no seu gênero. Fruto da criação artística e intelectual de um autor que viveu no século XIX, transmite modos de ver e sentir de uma determinada época e lugar, com intenção estética. Conta uma história e para isso utiliza de recursos literários e linguagem metafórica, tal como se percebe na passagem: "Os receios dos passageiros sobre o perigo daquela sugestão maluca diminuíram à medida que crescia o desejo de sair daquele lugar gélido e de cada um alcançar logo o seu destino", p.45. O texto é fluido, ágil e consegue produzir no leitor a tensão e o suspense da corrida contra o tempo. Nesse aspecto, a narrativa é totalmente eficaz dentro do que se propõe um livro de aventuras e apresenta ao leitor, de forma acessível, um clássico do gênero (?O ponteiro de segundos do relógio do grande salão iniciava sua volta derradeira. Faltavam cinquenta segundos. Quarenta. Trinta segundos. Ninguém mais falava uma só palavra.", p. 60). Trata de um tema do mundo ficcional que encanta o público de crianças de 9 e 10 anos, fase das descobertas sobre o mundo. Desta maneira, ao expressar-se em linguagem literária, contribui para a formação do leitor, que terá oportunidade de entrar em contato com uma obra da literatura clássica universal. Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão, apresentando um único problema com a palavra "descerem" na p. 44: "No dia seguinte, já em 6 de dezembro, descereem na estação de Ogden, onde aproveitaram para passear um pouco". Está isenta também de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso. Elementos dessa ordem são facilmente justificados pelo contexto da obra, escrita no século XIX e podem gerar discussões importantes em sala de aula. Apresenta correspondência com a categoria (5) e com o gênero (romance) declarados no ato da inscrição, pois se trata de uma obra da literatura universal, um romance clássico de aventura. Apresenta também correspondência com os temas (diversão e aventura) declarado no ato da inscrição, pois é uma elaboração divertida sobre as aventuras de um sujeito que precisa dar a volta ao mundo em 80 dias para pagar uma aposta. Apresenta em suas páginas iniciais uma contextualização breve da obra na p. 3, destacando-a como um romance de aventura e contextualizando-a historicamente como uma obra escrita no século XIX. Nas páginas finais, o livro traz informações sobre o autor Julio Verne, sobre o adaptador Beto Junqueira e sobre o ilustrador Danilo Tanaka.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material de apoio ao professor apresenta informações que contextualizam o autor na p. 4, além de trazer informações sobre o adaptador e o sobre o ilustrador. Na p. 3, faz uma apresentação da obra, na qual resenha o conteúdo do livro e destaca a possibilidade de diálogo interdisciplinar. Exemplos: "APRESENTAÇÃO. O clássico da literatura universal A volta ao mundo em 80 dias é um romance de aventura e ficção científica escrito pelo francês Jules Verne em 1873. A obra retrata uma aventura ao redor do mundo e mostra os avanços tecnológicos dos meios de transporte daqueles tempos. Afinal, até a segunda metade do século XIX, atravessar o mundo era algo muito difícil quando comparado aos dias de hoje. Realizá-lo seria no mínimo uma façanha que levaria um prazo imprevisível, talvez muitos meses. No entanto, com o surgimento de possantes barcos a vapor e a criação e expansão de linhas férreas (...)", p. 3 e "AUTORIA. JULES VERNE, autor desta obra, nasceu em Nantes, na França, em 1828. Por ser o mais velho entre cinco irmãos, o pai queria que	

ele o sucedesse nos negócios. Por isso, estudou Direito em sua cidade natal e depois em Paris. Mas Jules gostava mesmo era do mundo das artes. Com pouco mais de 10 anos carregava sempre consigo um papel e um lápis e não parava de escrever.?, p. 4.

Na p. 5, o material apresenta um projeto de leitura com atividades que envolvem o antes, o durante e o depois da leitura. Nesse momento há uma intenção de motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão, ao citar uma das habilidades do conteúdo de língua portuguesa.

Na sugestão de atividades, propõe a abordagem do gênero: "Gênero: narrativa em prosa (romance de ficção científica/aventura)", p. 8 e ?Peça aos alunos que leiam, no fim do livro, a biografia do autor e do tradutor/adaptador. Solicite que analisem suas histórias de vida e a transposição que fazem para a narrativa, observando, ainda, como expressam sua experiência de mundo.", p.10.

Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes, na p. 8, no item "Planejamento", no qual expõem as possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos que vão dos mais simples (pré-leitura) aos mais complexo (depois da leitura).

Apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura, principalmente ao enfatizar os diálogos interdisciplinares: "Verifique se os alunos reconhecem os lugares onde ocorre a narrativa e se a pesquisa inicial os ajudou a compreender as distâncias de um lugar a outro e as diferenças culturais entre esses locais.", p.10.

Justifica ainda que se trata de uma obra da literatura clássica - um romance de aventura adequado à faixa etária inscrita. (Ensino Fundamental - 4º Ano e 5º Ano), como se pode observar no excerto: "O clássico da literatura universal A volta ao mundo em 80 dias é um romance de aventura e ficção científica escrito pelo francês Jules Verne em 1873. A obra retrata uma aventura ao redor do mundo e mostra os avanços tecnológicos dos meios de transporte daqueles tempos. Afinal, até a segunda metade do século XIX, atravessar o mundo era algo muito difícil quando comparado aos dias de hoje. (...)", p.3.

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim

O material de apoio ao professor apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura, mas estas não evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades.

As propostas de atividades colocam o texto literário como fonte de informação para o trabalho com outras disciplinas e a ênfase recai sobre isso, tal como se vê na p. 13: "Se possível, faça um contraponto com as possibilidades de se realizar uma volta ao mundo nos dias de hoje, pedindo aos alunos que retomem os dados pesquisados na pré-leitura. Cada grupo pode calcular e imaginar, por meio de pesquisas em mapas e de meios de transporte antigos e atuais, quais seriam as dificuldades e quanto tempo se levaria para dar a volta ao mundo utilizando avião, automóvel, trem, navio, submarino, balão etc. ou uma combinação de dois ou mais desses meios de transporte".

Nesse sentido, é possível dizer que há um respeito à polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam, levando-os a pensar sobre outras formas de leitura que envolvem disciplinas diversas. Mas especificidades da linguagem do texto literário não são colocadas em pauta pelo material, apesar de não haver nenhuma sinalização de abordagem gramatical da obra.

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
--	-----

O material de apoio ao professor sugere possibilidades de abordagem interdisciplinar em disciplinas como História, Geografia e Matemática, como descrito nas p. 12, 13 e 14. E traz, na p. 10, uma sugestão de abordagem que possibilita criar o debate sobre os conflitos entre a cultura europeia e a de outros países, conflitos estes que moldaram grande parte do mundo em que vivemos hoje.

O trabalho de pós-leitura pode avançar para um trabalho interdisciplinar com História, Geografia e Matemática, possibilitando desenvolver habilidades em outras áreas do conhecimento, como exemplifica o seguinte fragmento: ?História. (EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. (EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial. (EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. (...)?, p. 12, 13 e 14.

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica

Não há tutorial/vídeo-aula para ser avaliado.

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
---	----------

A obra conta uma história de forma divertida e cheia de referências que auxiliam na compreensão do texto. Está inserida no gênero das obras clássicas da literatura universal e apresenta-se na forma de romance de aventura. Instiga nos alunos de 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, a curiosidade, a imaginação e a informação sobre culturas diferentes, além de ser uma ótima maneira de familiarizá-los com a linguagem do texto narrativo e literário desse nível. As

ilustrações realçam o teor de mistério e suspense que envolve a história. Sua linguagem é metafórica, com muitas referências conotativas e emprega com qualidade figuras de linguagem, como a metonímia que se vê no trecho: "Sua rotina obedeceu ao ritual de sempre: sentado à mesma mesa, pediu o mesmo prato e terminou sua refeição pontualmente às 12h47", além de outras que podem atribuir ao texto mais expressividade, causando diferentes efeitos de sentido nos leitores/ouvintes. Explora de maneira inventiva e muito inesperada as aventuras de um homem inglês para conseguir cumprir sua aposta, por isso está isento de clichês. As muitas maneiras utilizadas para contar essa história permitem aos alunos elaborarem leituras diversas sobre o texto. O professor pode conduzir um debate sobre as culturas dos países percorridos pelo viajante, sua visão de mundo sobre os outros povos e até o papel da única personagem feminina, que aparece no livro. Possui enredo de fácil assimilação e sem complexidades estruturais, psicológicas ou verbais. A personagem, em cada espaço que lhe é apresentado, é impedida a ter de superar as adversidades inesperadas, como a que se observa na p. 15, quando a personagem é confundida com um assaltante de bancos: ?Ao ver a foto do cavalheiro inglês, Fix ordenou que se apresentasse às autoridades. Afinal, mister Fogg tinha a aparência do suspeito do grande roubo. Entretanto, para prendê-lo, o detetive Fix precisaria de um mandado de prisão, enviado por Londres?. Desse modo, consolida e amplia o repertório de formas literárias do aluno, que poderá se abrir mais à imaginação e ao senso crítico, ao entrar em contato com um tipo de herói da literatura universal do século XIX. As apologias a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes que aparecem na obra, como a figura da mulher que é salva pelo capitão e o segue sem dar uma opinião, admirando-o como a um deus e a intervenção da personagem num ritual religioso podem ser contextualizadas por meio de informações sobre a época em que o livro foi escrito e a visão eurocêntrica indistigível do autor. Isso não prejudica a obra. A obra ainda está isenta da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica. Trata do tema de forma divertida e fluida, fazendo o leitor torcer para que a personagem chegue a tempo. Seu vocabulário é predominantemente compreensível para os estudantes de 9 e 10 anos, que já têm algum domínio linguístico, como o que se observa na p. 16: "Acompanhado por Passepartout, Phileas Fogg retornou a bordo calmamente. Fix, sem querer perder seu suspeito de vista, decidiu embarcar no Mongólia rumo a Bombaim, uma das maiores cidades da Índia e que pertencia à coroa inglesa."	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O material de apoio ao professor apresenta informações que contextualizam o autor na p. 4, além de trazer informações sobre o adaptador e o sobre o ilustrador. Na p. 3, faz uma apresentação da obra, na qual resenha o conteúdo do livro e destaca a possibilidade de diálogo interdisciplinar. Na p. 5, o material apresenta um projeto de leitura com atividades que envolvem o antes, o durante e o depois da leitura. Nesse momento, há uma intenção de motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas e propondo desafios para reflexão, ao citar uma das habilidades do conteúdo de língua portuguesa. Na sugestão de atividades, propõe-se a abordagem do gênero: "Gênero: narrativa em prosa (romance de ficção científica/aventura)", p. 8. Fornece subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes, na p. 8, no item "Planejamento", no qual expõe as possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos que vão dos mais simples (pré-leitura) aos mais complexo (depois da leitura). Apresenta também diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura, principalmente ao enfatizar os diálogos interdisciplinares: "Verifique se os alunos reconhecem os lugares onde ocorre a narrativa e se a pesquisa inicial os ajudou a compreender as distâncias de um lugar a outro e as diferenças culturais entre esses locais.", p.10.	